



O uso de radiofrequência em cicatrizes hipertróficas e queloidianas.

Autor(res)

Francis Fregonesi Brinholi

Maisa Eduarda Jorge

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Introdução

Queloides e cicatrizes hipertróficas são decorrentes de deposição excessiva de colágeno na derme, causando crescimento anormal do tecido. Podem aparecer após traumas causados por perfurações, tatuagens, queimaduras, cicatrizes cirúrgicas e outros.

A técnica de redução do volume tecidual por radiofrequência (RFTVR) apareceu como uma modalidade adequada devido ao seu mecanismo de ação para o tratamento de cicatrizes, onde a mesma provoca contração das fibras de colágeno, fazendo com que elas se reorganizem, causando remodelamento do tecido afetado. O processo resulta na redução da área tratada (FRUTH et al., 2014).

Objetivo

- Avaliar a eficácia da radiofrequência em queloide e cicatriz hipertrófica.
- Abordar sobre o mecanismo de radiofrequência e descrever sobre as cicatrizes citadas.

Material e Métodos

O trabalho proposto foi desenvolvido através de revisões bibliográficas, utilizando como ferramenta o uso de sites como BVS (Biblioteca Virtual em saúde), SciELO, (Scientific Electronic Library Online) e GOOGLE ACADÊMICO por meio de palavras chaves: Radiofrequência. Cicatrizes. Cicatrizes queloidianas. Os artigos científicos selecionados para a utilização da pesquisa foram os que preferencialmente estavam dentro do período de sua publicação dos últimos dez anos.

Resultados e Discussão

Em comparação com as cicatrizes hipertróficas, os queloides são caracterizados como de natureza mais grave, causando prurido e dor com mais frequência (HU et al., 2018).

De ponto de vista histopatológico, queloides possuem fibras de colágeno tipo I e tipo III, já cicatrizes hipertróficas possuem somente tipo III. A formação dessas cicatrizes é resultado de um desequilíbrio entre o aumento da síntese de colágenos e diminuição da degradação desses produtos.

Após o uso da radiofrequência, reduzindo o volume da cicatriz, espera-se que o esteroide intralesional dê melhores resultados. O estudo realizado por WESHAY et al., (2015) sobre uso de esteroides combinado com radiofrequência no tratamento de 21 pacientes observou redução média de 95,4% após 3 a 4 sessões com 8





semanas de intervalo.

O sistema ThermoCool TC é uma tecnologia de radiofrequência utilizado para rugas e celulites. Pode ter potencial contra essas cicatrizes, porém ainda não foi explorado para este fim (HWANG,2015).

Conclusão

O uso do procedimento de radiofrequência nas cicatrizes hipertróficas e queloides forneceu resultados satisfatórios, apresentando melhora significativa nos casos. Após a redução da cicatriz, o esteroide intralesional também contribuiu para melhores resultados e com prevenção de recorrência da cicatriz tratada.

Contudo, o método de radiofrequência observado no estudo se mostrou mais eficaz e sensível, ao ser comparado aos demais métodos citados.

Referências

BERMAN, B.; MADERAL, A; RAPHAEL, B. Keloids and hypertrophic Scars: pathophysiology, classification, and treatment, 2017.

FRUTH, K. et al. Radiofrequency tissue volume reduction for treatment of auricle keloids, Laryngoscope, 2014.

HWANG, CH. Excessive gastrocnemius fibrosis developed after radiofrequency-induced cosmetic volume reduction, 2015.

WESHAY, AH. et al. Combination of radiofrequency and intralesional steroids in the treatment of keloids: a pilot study, Dermatol Surg, 2015.

HU, MS. et al. Scar prevention, treatment, and revision. In: Gurtner GC, Neligan PC, editors. Plastic Surgery. Philadelphia, PA: Elsevier, pp. 196-213, 2018.

